

Para distribuição pública
Quarta-feira, 27 de janeiro de 2010
18 h, HORÁRIO DA COSTA LESTE DOS EUA

**14º Relatório conjuntural emitido pelo Centro de Operações de Emergência
Terremoto do Haiti**

PANORAMA GERAL

- Segundo o Governo do Haiti, mais de 230.000 pessoas migraram para áreas rurais ao norte e oeste de Porto Príncipe.
- Em Porto Príncipe as prioridades ainda recaem sobre a atenção pós-operatória pelo fato de haver apenas três hospitais aceitando pacientes convalescentes. Os serviços de saúde e outros devem levar em consideração não apenas os pacientes na atenção pós-operatória mas também suas famílias.
- A Organização Internacional para a Migração (OIM) calcula que há entre 900.000 e 1,1 milhão de pessoas passando por necessidades críticas de abrigos de emergência no Haiti, sendo que a grande maioria está localizada em Porto Príncipe. As barracas são uma solução puramente temporária já que deve haver opções mais duradouras com capacidade para resistir à próxima estação chuvosa.
- O Governo Haitiano está solicitando que as equipes médicas permaneçam por um período mais longo para minimizar as atividades administrativas e assegurar continuidade do atendimento e a restauração dos serviços de saúde.
- O grupo WASH, Grupo das Nações Unidas Dedicado à Água, Saneamento e Higiene, faz planos de aumentar a distribuição de forma a beneficiar 500.000 pessoas em 200 localidades diariamente, levando instalações e serviços de água, saneamento e higiene.
- Os parceiros que atuam a nível de campo na questão nutricional estão avaliando cerca de 200 localidades para a formação de assentamentos temporários em Porto Príncipe visando melhor entender as necessidades nutricionais, inclusive as das populações vulneráveis.
- Chegaram hoje ao Haiti os kits interinstitucionais (IEHK) de saúde comprados pela OMS e provenientes de Dubai. Esses kits podem tratar 10.000 pacientes durante três meses contra a ocorrência de doenças comuns.
- Na República Dominicana, há dificuldades sendo enfrentadas pelos serviços de saúde devido à superpopulação das instalações e ao medo da população de entrar nos edifícios dadas as frequentes réplicas do terremoto.



MEDIDAS ADOTADAS PELA OPAS/OMS

- Além de orientar as atividades do Grupo de Saúde, a OPAS/OMS participa dos Grupos de nutrição, abrigo, logística, gestão de informações, e do Grupo WASH.
- A OPAS/OMS vai instalar outro local para a serviços de pós-operatório nos próximos dias.
- A OPAS/OMS, em colaboração com outras organizações no Haiti, continua a coordenar as operações da PROMESS, inclusive no preenchimento de pedidos e na combinação da oferta de serviços com as necessidades do país. O apoio técnico está também sendo proporcionado à República Dominicana para atender às necessidades dos ambulatórios localizados na região fronteira. A OPAS/OMS está avaliando as ofertas de medicamentos, vacinas e de equipamentos médicos, e está elaborando recomendações para mobilizar doações tendo por base as necessidades verificadas a campo, requisitos de qualidade e considerações logísticas.
- LSS/SUMA, sistema de gestão dos suprimentos humanitários da OPAS/OMS, continua a operar no aeroporto de Porto Príncipe e na República Dominicana. Os países que têm enviado os suprimentos e os medicamentos ao Haiti estão também usando este sistema para classificar as doações. O LSS/SUMA tem gerado relatórios que têm sido informados às autoridades, à OCHA e ao Grupo de Logística.
- A OPAS/OMS preparou diretrizes de saúde para a Equipe Regional de Atendimento da OPAS e para outras equipes que vêm sendo mobilizadas para o Haiti, contendo inclusive informações sobre imunizações, saúde mental e profilaxia contra a malária.



Trabalho de LSS/equipe do SUMA em Porto Príncipe

Acesse o 8º **Boletim emitido hoje pelo Grupo Orgânico de Saúde do Haiti** pelo endereço www.paho.org

Para mais informações sobre a situação no Haiti, acesse www.paho.org/desastres e <http://twitter.com/pahoec>